



Ciências Humanas

COTIDIANO E INTERAÇÃO: RAÇA E RACISMO ENTRE DUAS GERAÇÕES DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Priscilla Isadora Cruz Ferreira; Luciane Soares da Silva; Marlon Silva da Costa

O objetivo desta proposta de pesquisa é investigar as percepções a partir do relato de experiências cotidianas sobre raça e racismo entre duas gerações de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. A questão principal pode ser assim resumida: de que forma os não-brancos vivenciam, a partir da cor, situações de trabalho, escola, circulação em locais públicos e relação com a polícia? A escolha pelos temas segue recente pesquisa do IBGE, Características Étnico-Raciais da População: um Estudo das Categorias de Classificação de Raça e Cor (PECERP), em uma amostra de 15 mil domicílios no Amazonas, Paraíba, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal que concluiu que a cor ou raça tem influência no cotidiano. E entre as situações onde a cor exerce mais influência, destaca-se o trabalho, seguido pela relação com a polícia/justiça, convívio social e a escola. A metodologia consistirá em entrevistas semi-estruturadas e grupos focais tendo como referência a profissão dos pais (pai ou mãe). O recorte geracional, possibilita compreender as possíveis mudanças na sociedade campista quanto as interações entre brancos e não-brancos..

Palavras-chave: Cotidiano, Interação, Racismo

Instituição de fomento: Pibic/Faperj.